

ACARIASMA

ORNI

PÓ INSECTICIDA NÃO TÓXICO PARA AVES
(CONTRA "ASMA ACARIÁSICA") (P)

Os parasitas externos são frequentes nas aves. São de dois tipos: os piolhos das penas e os piolhos vermelhos.

Os piolhos das penas são insectos imperfeitos, de cor branca amarelada, com cerca de 1 mm de comprimento e de que existem várias espécies. Estes parasitas vivem sobre as aves, nas penas, mas não as picam. Alimentam-se de restos de pele e de penas. Podem, pois, incomodar as aves mas não são verdadeiramente perigosos. Em grande número podem fazer com que as fêmeas abandonem os ninhos. O exame duma ave permite detectar facilmente a sua presença.

Os piolhos vermelhos são pequenos ácaros e o seu nome científico é «dermanyssus». São perigosos, pois que se alimentam de sangue e passam geralmente despercebidos pelo seu tamanho minúsculo (0,3 a 0,4 mm) e sobretudo pelo facto de terem os mesmos hábitos dos percevejos: não permanecem sobre as aves e, após as terem picado, escondem-se nas cavidades ou saliências diversas, sobre os poleiros, nos ninhos e por vezes até a grandes distâncias das gaiolas.

Após uma refeição de sangue, ficam vários dias sem sair. Além disso, trata-se de parasitas não específicos das aves de gaiola e atacam tanto galinhas como pombos e até mamíferos e o homem. Os pássaros selvagens (pardal, andorinha) podem ser os veículos e a origem duma infestação. Pelos seus hábitos especiais, os piolhos vermelhos podem infestar as gaiolas e voadeiras mais bem cuidadas.

Podemos descobrir a sua presença procurando-os de noite sobre os poleiros com uma lanterna, ou de dia levantando os ninhos, poleiros, comedouros e fundos de gaiola, onde alguns deles se vão esconder. Quando eles são numerosos, a sua passagem é marcada pelos seus excrementos que têm cor duma mistura de sal e pimenta. É preciso fazer notar que estes parasitas são amarelados e que a sua cor vermelha só aparece depois da sua refeição de sangue. Dever-se-á suspeitar sempre da sua presença perante casos repetidos de uma anemia e perante a mortalidade dos jovens, mesmo nos ninhos, igualmente anémicos.

Destruição dos parasitas externos: desde há muito que se conhecem as piretrinas insecticidas vegetais, não tóxicas mas pouco estáveis, sendo portanto ineficazes para a destruição dos piolhos vermelhos que, como dissemos, podem permanecer vários dias sem sair dos seus esconderijos. De descoberta recente, o carbaryl (substância activa do **ACARIASMA**) é um produto muito diferente (nem clorado, nem organofosforado) que se revela muito activo e sem perigo; pode com ele polvilhar-se abundantemente e sem perigo uma ave ou um ninho. Este produto tem, além disso, uma longa persistência e uma aderência sobre as gaiolas, paredes, etc., permanecendo activo durante 3 ou 4 meses.

MODO DE UTILIZAÇÃO E DOSAGENS

PARA QUALQUER TIPO DE AVE:

Polvilhar com **ACARIASMA** gaiolas, ninhos, etc., mesmo com a presença das aves.

Aconselha-se, a título preventivo na época das criações, que se polvilhem com **ACARIASMA** as superfícies internas das forras dos ninhos (entre a forra e o ninho).

PARA TRATAR A "asma acariásica" (dificuldade respiratória, com "tosse"):

Polvilhar com cerca de 1g de **ACARIASMA** (equivalente à capacidade da tampa do frasco) as sementes do(s) comedouro(s), cuja acção é eficaz em 24 horas. Repetir ao fim de 8 dias.

APRESENTAÇÃO

Frasco plástico de 10 g.

OBSERVAÇÕES

GUARDAR DE PREFERÊNCIA TODOS OS PRODUTOS EM LUGAR SECO. ESCURO E FRESCO. ROLHANDO BEM OS FRASCOS.
USO VETERINÁRIO - MANTER OS FRASCOS FORA DO ALCANCE E DA VISTA DAS CRIANÇAS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:



R. 1º de Dezembro, 1 – 2625-451 FORTE DA CASA – PORTUGAL
Telef. 21 956 79 16/7 – Fax 21 956 79 15
geral@avizoon.pt - www.avizoon.pt

ACARIASMA

POLVO INSECTICIDA NO TÓXICO PARA AVES
(CONTRA LA "ASMA ACARIÁSICA") (E)

Los parásitos externos se encuentran generalmente en las aves. Son de dos tipos: los piojos de las plumas y los piojos rojos. Los piojos de las plumas son insectos imperfectos, de color blanco amarillento, con aproximadamente 1 mm de largo y del que existen varias especies. Estos parásitos viven sobre las aves, en las plumas, pero no las pican. Se alimentan de restos de piel y de plumas. Pueden molestar las aves, pero en realidad no son verdaderamente peligrosos. En gran número pueden hacer con que las hembras abandonen los nidos. El examen de una ave permite detectar fácilmente su presencia.

Los piojos rojos son pequeños ácaros y su nombre científico es "dermanyssus". Son peligrosos porque se alimentan de sangre y generalmente no se les ve debido a su tamaño minúsculo (0,3 a 0,4 mm) y sobre todo por el hecho de que tienen los mismos hábitos que los chinches; no se quendan en las aves, y tras haber picado, se escinden en las diversas anfractuosidades, debajo de los aseladeros, en los nidos y veces incluso basta a grandes distancias de las jaulas. Tras una comida de sangre, se quedan varios días sin salir. Además se trata de parásitos no específicos de las aves de jaula y tanto atacan las gallinas como los palomos y los mamíferos y el hombre.

Los pájaros salvajes (Gorrión, Golondrina) pueden ser los vehículos y pueden ser el origen de una infestación. Por el hecho de sus hábitos especiales, los piojos rojos pueden contaminar las jaulas y voladores incluso las más bien cuidadas.

Podemos descubrir su presencia buscándolos por la noche sobre los aseladeros con una linterna o levantando los nidos, aseladeros, comederos y fondos de jaula donde algunos de ellos se pueden esconder.

Cuando son numerosos, su paso se queda marcado por sus excrementos que tienen el color de una mezcla de sal y pimienta. Cabe subrayar que estos parásitos son amarillos y que su color rojo solo aparece tras haber comido la sangre. Se deberá sospechar siempre su presencia ante casos repetidos de anemia y ante la mortalidad de los jóvenes igualmente anémicos.

La destrucción de los parásitos externos, conocido desde hace tiempo para plantar los insecticidas de pelitre, no tóxicos, pero menos estable y por lo tanto ineficaz para la destrucción de los piojos rojos, como hemos dicho, no puede permanecer varios días sin salir de sus escondites. El reciente descubrimiento de carbaril (activa el sustento **ACARIASMA**) es un producto muy diferente (no tratada con cloro o organofosforado), que es muy activo y sin peligro, puede espolvorear con él en abundancia y con seguridad de un pájaro o un nido. Este producto es también una larga y una adhesión permanente de las jaulas, paredes, etc., que permanecen activas durante tres o cuatro meses.

POSOLOGIA Y MODO DE EMPLEO

PARA CUALQUIER AVE:

Espolvorear con **ACARIASMA** las jaulas, nidos, etc., incluso con la presencia de aves.

Es aconsejable, como medida de precaución en el momento de la creación, espolvorear con **ACARIASMA** las superficies internas de las anteojeras de los nidos (entre la tapa y el nido).

PARA TRATAR "asma acariásica" (dificultad para respirar, con "tos"):

Espolvorear cerca de 1g de **ACARIASMA** (equivalente a la capacidad de la tapa de la botella) la semilla(s), la acción es efectiva durante 24 horas. Repetir al final de 8 días.

PRESENTACIÓN

Frasco plástico de 10 g.

OBSERVACIONES

GUARDAR DE PREFERENCIA TODOS LOS PRODUCTOS EN LOCALES SECOS, OSCUROS Y FRESCOS. CERRANDO BIEN LOS FRASCOS.

USO VETERINÁRIO. NO DEJAR AL ALCANCE DE LOS NIÑOS.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:



R. 1º de Dezembro, 1 – 2625-451 FORTE DA CASA – PORTUGAL
Telef. 21 956 79 16/7 – Fax 21 956 79 15
geral@avizoon.pt - www.avizoon.pt